



## PERÍODO DE INTERFERÊNCIA DE PLANTAS DANINHAS NA MAMONEIRA BRS ENERGIA EM DOIS ESPAÇAMENTOS

José Félix de Brito Neto<sup>1</sup>; Napoleão Esberard de Macedo Beltrão<sup>1</sup>; Jalmi Guedes Freitas<sup>1</sup>;  
Jocelmo Ribeiro Mota<sup>1</sup>; Leandro Silva do Vale<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Algodão, [felix@cnpa.embrapa.br](mailto:felix@cnpa.embrapa.br); [jalmi@cnpa.embrapa.br](mailto:jalmi@cnpa.embrapa.br); [jocelmo@cnpa.embrapa.br](mailto:jocelmo@cnpa.embrapa.br); <sup>2</sup>leandroferligran@hotmail.com

**RESUMO** - O grau de interferência, ou competição, normalmente é medido com relação à produção da planta cultivada e pode ser definido como a redução percentual da produção econômica de determinada cultura, provocada pela interferência da comunidade infestante (Pitelli, 1985). Nesse sentido foi conduzido um experimento no ano de 2011 no campo experimental do CETEPI no município de Irecê-BA. O experimento foi realizado em blocos casualizados, em esquema fatorial 2 x 10, sendo duas densidades de plantio (1,0 x 1,0 e 1,0 x 0,5) e dez períodos críticos de competição (livre de competição o tempo todo, competindo nos primeiros 15, 30, 45, 60 dias, e sem competição nos primeiros 15, 30, 45, 60 dias, e competindo todo o tempo), com quatro repetições, totalizando 80 unidades experimentais. Para tanto, foram utilizadas sementes de mamona cultivar BRS Energia. As variáveis analisadas foram: as de crescimento (altura das plantas e diâmetro do caule) e as de componentes de produção (número de cachos, peso do cacho, tamanho do cacho e massa de cem sementes). Os dados foram submetidos à análise de variância e significância pelo teste F. De acordo com o resumo da análise de variância, não houve efeito significativo dos períodos de competição e dos espaçamentos sobre o crescimento da planta em altura. Para o diâmetro caulinar, houve interação entre os períodos de competição e os espaçamentos utilizados. Dentro do espaçamento 1,0 x 1,0, o maior diâmetro caulinar foi obtido quando as plantas estiveram livres de competição o tempo todo, no entanto, o menor valor médio para essa variável foi observado quando as plantas estavam livres de competição apenas nos primeiros 15 dias. Isso pode ser justificado pelo fato do grau de competição entre plantas daninhas e a cultura ser alterado em função do período em que as plantas estiverem disputando determinado recurso natural. Já no sistema mais adensado, espaçamento 1,0 x 0,50, verificou-se que o menor diâmetro do caule ocorreu quando as plantas estiveram o tempo todo competindo com as plantas daninhas. Quanto aos componentes de produção, não houve interação entre os fatores estudados sobre o tamanho, número de cachos e número de cápsulas, no entanto, houve efeito significativo do espaçamento sobre o número de cachos e de cápsulas, sendo o espaçamento 1,0 x 1,0, o que promoveu maior incremento para essas variáveis. Já para a massa de cem sementes, não se observou efeito significativo dos períodos de competição e dos espaçamentos sobre essa variável. Conclui-se que no espaçamento menos adensado, as plantas apresentaram maiores médias para as variáveis estudadas. Não houve interação entre os fatores estudados sobre as variáveis de produção. Para a mamoneira, os primeiros quinze dias livres de competição não são suficientes para o bom desenvolvimento e produção dessa cultura.

**Palavras-chave:** matocompetição, plantas daninhas, período de interferência.